



## Original


### **Actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos da 1ª Classe da Escola 211 do município de Cazengo, provincia de Cuanza Norte.**

Actividades lúdicas para el desarrollo físico de los alumnos del 1er Curso de la Escuela 211 en el municipio de Cazengo, provincia de Cuanza Norte.

Lic. Esperança Manuel Gomes. Licenciada em Ensino Primário. Professora da Escola 211 do município de Cazengo provincia de Cuanza Norte, Angola. [egomesm@gmail.com](mailto:egomesm@gmail.com) 

Dr. C. Angel Abel Báez Arias. Doctor en Ciencias Pedagógicas. Profesor Titular. Universidad de Granma, Cuba. [abarias@udg.co.cu](mailto:abarias@udg.co.cu) 

MSc. Angel Domenech Morales. Master en Ciencias de la Cultura Física. Profesor Auxiliar.

Universidad de Granma, Cuba. [adomenechm@udg.co.cu](mailto:adomenechm@udg.co.cu) 

Recibido: 18 de septiembre de 2020      Aceptado: 20 de diciembre de 2020

## Resumo

O presente trabalho foi realizado com o objectivo de elaborar actividades lúdicas que ajudam no desenvolvimento físico dos alunos da 1ª Classe da Escola nº 211 do município do Cazengo provincia de Cuanza Norte, para atingir o mesmo foram aplicados distintos métodos como: análise, síntese, indução, dedução os quais permitiram a fundamentação teórica e metodológica dos principais conceitos e categorias relativamente as actividades lúdicas no desenvolvimento físico dos alunos; de igual modo empregam-se a observação e a entrevista para a recolha de informação e seu processamento que facilitaram o diagnóstico do objecto de estudo na amostra. Desta feita, o produto da análise dos resultados possibilitou identificar que as condições profissionais em que se praticam as actividades lúdicas na escola não são apropriadas para o desenvolvimento físico dos alunos, a partir dele elaboram-se as actividades lúdicas que visam a solução das dificuldades.

**Palavras-chave:** actividades; actividades lúdicas; desenvolvimento físico; ensino primário

## Resumen

El presente trabajo fue realizado con el objetivo de elaborar actividades lúdicas que contribuyan al desarrollo físico de los alumnos del 1er grado de la Escuela nº 211 del municipio Cazengo

provincia de Cuanza Norte, para alcanzar el mismo fueron aplicados distintos métodos como: análisis, síntesis, inducción, deducción los cuales permitieron la fundamentación teórica y metodológica de los principales conceptos y categorías que facilitan la argumentación de las actividades lúdicas para el desarrollo físico de los alumnos; de igual modo se emplean técnicas como la observación y la entrevista, que facilitaron la recogida de información para su procesamiento, así como el diagnóstico de la muestra. De esta forma, el producto del análisis de los resultados permitió identificar que las condiciones profesionales en que se practican las actividades lúdicas en la escuela no son apropiadas para el desarrollo físico de los alumnos, lo cual influye negativamente en el mismo, a partir de lo cual se elaboran las actividades.

**Palabras clave:** actividades; actividades lúdicas; desarrollo físico y enseñanza primaria.

## **Introdução**

Ao afirmar-se que só a criança joga, brinca, imagina e abstrai-se numa intensa e constante prática de actividades motoras, devemos considerar a possibilidade de fazer deste conteúdo estratégias metodológicas intencionais, objectivando o ensino e considerando como um momento de criação e construção de formas a manter suas características lúdicas para valorizar a espontaneidade e levar a criança a ser capaz de proporcionar prazer, alegria e facilitar o entendimento dos jogos e brincadeiras como acto simbólico e social.

É de realçar, que a actividade lúdica proporciona um encantamento em crianças e também em adolescentes e adultos a medida que se vão considerando como actividades que tem sentido e fazem parte da natureza humana. Dentro da perspectiva construtivista, este trabalho visa apresentar algumas actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos da primeira classe, a partir de jogo, brinquedo e brincadeira, fazendo com que a criança seja capaz de criar e transformar situações para a realização dos objectivos que se pretende alcançar no seu aprendizado.

A escolha do tema deste trabalho resulta de um facto observado no decorrer das práticas pedagógicas na 1ª Classe da Escola nº 211 no Município de Cazengo província do Cuanza Norte, pois apesar de se afirmar a urgência de uma intervenção mais reflexiva no uso dos jogos, brinquedo e brincadeira, é ainda deficiente por vários motivos o uso das actividades lúdicas nos alunos deste nível, consubstanciados nas dificuldades que foram determinadas no diagnóstico desenvolvido nesta instituição.

Desta feita, para dar resposta ao problema, traçou-se como objectivo geral: elaborar actividades lúdicas que ajudam no desenvolvimento físico dos alunos da 1ª Classe da Escola nº 211 do município do Cazengo província de Cuanza Norte.

### **Desenvolvimento**

Segundo a Texto Editores LDA (2010), actividade é a representação antecipada com objectivo e fins conscientes mediante um processo encaminhado à obtenção dos mesmos. Neste sentido, podemos inferir que as actividades constituem processo subordinado aos objectivos ou fins conscientes dos indivíduos, e as operações, são as vias, procedimentos, métodos, e formas mediante as quais transcorre a actividade em sujeição das condições em que se deve conseguir o objectivo ou fim.

Na visão de Rosamilha (1979. p. 3), a actividade lúdica é um processo que tem grande significado conforme onde, como e por quem é utilizada, podendo ser considerada como jogo, brincadeira, ou actividade que envolve divertimento, alegria e pode inclusive ser considerado como passa tempo.

Na opinião dos autores deste artigo, as actividades lúdicas independentemente às relações que tem com as acções espontâneas das crianças de acordo com as suas condições naturais, podem-se dirigir aos objectivos conscientemente elaborados partindo das intenções na ordem pedagógica e didáctica para obter determinados propósitos de acordo com as necessidades, como pode ser o desenvolvimento físico pela implicação que tem com as capacidades e habilidades motrizes.

No que corresponde ao desenvolvimento físico, Gallahue & Ozmun (2005) são de opinião que de forma geral utiliza-se o conceito como expressão de níveis quantitativos de indicadores somáticos do indivíduo, mas o conceito desenvolvimento vai além dos indicadores quantitativos para expressar níveis qualitativos físicos funcionais, é daqui que o conceito desenvolvimento físico represente o estado físico funcional alcançado em uma etapa determinada do desenvolvimento do indivíduo.

Quanto ao contexto do Ensino Primário em Angola, segundo INIDE (2003) constituiu o ponto de partida para os estudos a nível secundário, unificado por seis anos e é a base do ensino geral, tanto para a educação regular como para a educação de adultos e são objectivos do ensino primário em Angola: desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão, aperfeiçoar hábitos e atitudes tendentes à socialização, proporcionar conhecimentos e capacidades de desenvolvimento das faculdades mentais, estimular o espírito estético com

vista ao desenvolvimento da criação artística, garantir a prática sistemática de educação física e de actividades gimno-desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psicomotoras.

### **Material e métodos de investigação.**

A investigação toma como método geral da ciência: a dialéctica materialista, a partir da inter-relação sistémica entre factos e fenómenos da realidade. Além disso, utilizam-se métodos do nível teórico e do nível empírico (Analítico- sintético, Indutivo-dedutivo, observação e entrevista) com a finalidade de recuperar a maior quantidade de dados, assim como método estatístico para processar a informação.

### **População e amostra**

A população está constituída por 38 professores que leccionam na mesma escola, distribuídos em diferentes turmas e classes, dos quais, 15 Masculinos e 23 femininos, assim como 1 Subdirector Pedagógico da Escola perfazendo um total de 39 indivíduos.

Neste trabalho, seleccionou-se para fazerem parte da amostra, as 3 professoras que leccionam a 1ª Classe e 1 subdirector pedagógico da escola, fazendo um total de 4 indivíduos, representando 10,25% da população. A selecção da amostra é feita de maneira não probabilística intencional, visto que são os que podiam oferecer informações mais confiáveis quanto à realização das actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos na classe em causa.

### **Resultados**

Analisou-se e discutiu-se os resultados obtidos através da aplicação das técnicas científicas, que nos levaram a diagnosticar o estado actual do uso das actividades lúdicas (jogos brinquedo e brincadeira) para o desenvolvimento físico dos alunos da 1ª Classe da Escola nº 211 do Município do Cazengo Província do Cuanza Norte

No caso da entrevista, pode-se apreciar que os objectivos através de jogos, brinquedos e brincadeiras, houve sempre discordância entre os conteúdos e os objectivos nas aulas observadas. Por exemplo, observou-se uma aula em que o objectivo traçado pela professora na aula cingia-seem desenvolver a postura física dos alunos e o conteúdo tinha como tema “Jogo de imitação”, em que os alunos emitam atitudes e vozes de outros animais ou de pessoas adultas.

Durante a observação das aulas, as vezes notava-se a utilização de actividades lúdicas nos conteúdos das disciplinas que a professora leccionava em função da orientação do tema tratado por ela mas em outros casos não.

No terceiro indicador, em que se investigava a relação das actividades lúdicas com o desenvolvimento físico e os conteúdos das disciplinas, na maior parte das aulas observadas, não existia tal relação, isto porque conteúdos dados estavam mais ligados ao desenvolvimento intelectual, na medida que as actividades eram mais executadas de formas orais que práticas.

Quanto ao uso de métodos que possibilitam a participação activa dos alunos mediante jogos, brinquedos e brincadeiras, não foram os apropriados, visto que, que suas aulas são mais expositivas e dialogadas mas sem a presença de materiais concretos, em que não se observou uma implementação por parte das professoras de uma certa motivação como os desafios e as classificações.

Quanto a execução das actividades com ajuda de meios e materiais didácticos mediante jogos, brinquedos e brincadeiras, as vezes observa-se mas com pouca abrangência, visto que os jogos e as brincadeiras usadas na turma eram aquelas mais simples e de convivência doméstica dos alunos em que o uso de meios didácticos é pouco notório.

No que tange ao penúltimo indicador, relacionado a Realização de actividades lúdicas com meios e materiais didácticos através de jogos, brinquedos e brincadeiras que permitem o desenvolvimento físico dos alunos, é de realçarmos que não se observou, uma vez que durante as aulas de expressões motora as professoras não levavam livros alegando que as actividades nele constantes são difíceis de se aplicar em função das condições inapropriadas que a escola apresenta.

Quanto a avaliação dos conteúdos através de actividades lúdicas que facilitam o desenvolvimento físico dos alunos, algumas vezes as professoras realizavam mas de acordo o tipo de actividade executada.

Nesta mesma pesquisa, afigurou importante dirigir uma entrevista ao Subdirector pedagógico da escola nº 211 com o objectivo de conhecer o funcionamento da mesma, a participação e evolução dos alunos bem como seu nível de apropriação dos conteúdos, a relação professor aluno e a atenção a diversidade tendo em conta o fenómeno que se aborda neste trabalho.

Uma primeira pergunta fez-se ao Subdirector pedagógico com pretensão de saber do mesmo qual é o seu nível de percepção sobre o gosto pelas actividades lúdicas dos alunos da 1ª Classe, em particular atenção aos jogos, brinquedos e brincadeiras, o mesmo é de opinião que os alunos gostam muito de praticar os jogos os brinquedos e as brincadeiras na escola, o que falta é a melhoria e criação de condições apropriadas para o efeito.

Já na segunda pergunta em que pretendia-se saber qual é o nível de preparação e de transmissão dos conteúdos relacionados as actividades lúdicas das Professoras da 1ª Classe,

em particular, a atenção aos jogos, brinquedos e brincadeiras, o mesmo afirmou que o nível é médio e com a implementação de formações metodológicas e seminários contínuos com temas semelhantes podem superar as dificuldades que as mesmas acarretam.

Relativamente a terceira pergunta, que procurou-se saber nas considerações do entrevistado como o programa de Expressão Motora apresenta as actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos na 1ª Classe através dos jogos, brinquedos e brincadeiras, o mesmo respondeu que as actividades que aparecem nos livros deixam as professoras com certas dificuldades de as interpretar, facto faz com que muitas dessas actividades não sejam aplicadas pelas mesmas na aula.

Já na quarta questão que desejava-se saber do mesmo se em suas considerações a Direcção da escola nº 211 como tem organizado encontros metodológicos, no que concerne as actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos na 1ª Classe, o mesmo respondeu que a escola em causa não realiza concretamente encontros metodológicos, no que concerne as actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos na 1ª Classe mas sim tem-se planificado os conteúdos semanais de todas as disciplinas de forma geral nas Zonas de Influências Metodológica (ZIP)

Uma outra questão que procurava saber do entrevistado que recomendações deixam aos professores da 1ª Classe da tua escola e não só, acerca da superação do problema em estudo, o mesmo respondeu, devem procura superar-se progressivamente através de investigações, muitas leituras, participação constantes nas planificações semanais, isto é nas Zonas de Influência Pedagógica (ZIP).

Já na penúltima pergunta em que se procurava saber do entrevistado que critérios têm se baseado para atribuição das classes aos professores na escola, o mesmo respondeu dizendo: em primeiro lugar o tempo que o professor vem leccionando a mesma classe, a formação e a especialidade do próprio professor, o seu nível académico, bem como as suas habilidades e inclinações relativamente as disciplinas.

No que tange a última pergunta, com o objectivo de saber qual é a opinião dos pais em relação às actividades lúdicas desenvolvidas na escola, o mesmo afirmou que tem sido encorajadora, na medida que as mesmas contribuam para o desenvolvimento do seu educando tanto física como mentalmente.

Dirigiu-se uma entrevista a cada uma das três professoras que leccionam a 1ª classe na escola com o objectivo de conhecer as suas opiniões sobre a importância da aplicação de actividades

lúdicas para desenvolvimento físico das crianças na 1ª classe do Ensino Primário. Assim sendo, as informações recolhidas discriminam-se a baixo:

Fez-se a primeira pergunta as professoras com o seguinte teor: sendo a ludicidade um tema bastante discutido no contexto actual. O que você entende por lúdico e o que você pensa desta prática no contexto escolar?

Professora **A**: O lúdico é a introdução de actividades que envolvem jogos, brinquedo no sistema de ensino e aprendizagem.

Professora **B**: Lúdico como sendo a introdução de actividades que envolvem jogos.

Professora **C**: Lúdico como é o uso das brincadeiras na escola para facilitar a aprendizagem dos alunos

Como vimos as três professoras entrevistadas têm quase a mesma opinião acerca do que entendem por lúdico mas não sustentaram dentro das suas definições para que servem o uso dessas actividades no processo de ensino e aprendizagem.

No andamento da entrevista fez-se uma outra pergunta que procurava saber qual é a sua consideração sobre o desenvolvimento físico dos alunos com os quais trabalha.

Professora **A**: Respondeu que os seus alunos apresentam um desenvolvimento mais baixo em função das idade dos 5 e 6 anos serem predominantes.

Professora **B e C**: comentou que os seus alunos apresentam um nível de desenvolvimento físico médio nos rapazes e um pouco mais acelerado nas meninas

No entanto, importa realçar que os alunos da turma A, segundo a sua professora apresentam um nível de desenvolvimento baixo em função das idade, visto que existem actividades lúdicas apropriadas aos alunos com 6 e 7 que não podem se aplicadas nos alunos de 5 anos. Outrossim, as meninas na idade dos 7 anos em diante, tendem desenvolverem-se mais rápido em relação aos rapazes razão pela qual se verifica nas meninas o físico mais desenvolvido em relação aos rapazes nas turmas B e C

Para enriquecer a nossa entrevista fez-se uma outra pergunta que dizia: Como tem planificado as aulas para o desenvolvimento físico dos alunos?

Professora **A, B e C**: Responderam com base a planificação semanal dos conteúdos realizadas nas Zonas de Influencia Pedagógica

As professoras ao responderem a este questionamento citaram as Zonas de Influencias Pedagógicas (ZIP) como sendo centro da planificação e dosificação dos conteúdos semanais que tudo quanto não se tratou na planificação semanal não pode ser dado em função da

possível disparidade de conteúdos entre as turmas da mesma classe, visto que possuem os mesmos horários.

Uma quarta pergunta fez-se, como querendo saber que tipo de actividades as mesmas realizam nas aulas para o desenvolvimento físico dos alunos.

**Professora A:** Relatou que uma das actividades que mais realiza na escola é o trabalho dos manuais, como pintura, desenhos.

**Professora B:** Contou com entusiasmo que realizam muito uma brincadeira chamada caçador, e de realizar actividades envolvendo altura e saltos à distância.

**Professora C:** Realiza muito de actividades que a desafiassem, então pedi que desse um exemplo e ela citaram os cálculos matemáticos

Assim, seguiu-se outra: o que você pensa sobre a prática das actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos?

**Professora A:** Respondeu que acha importante e necessária no Ensino e Aprendizagem.

**Professora B:** Afirmou que é importante porque reduz o sedentarismo por parte dos alunos, evitando as obesidades.

**Professora C:** A outra respondeu que faz os alunos crescerem bem e saudáveis

Pelo que se observa no ponto de vista das professoras entrevistadas, é que têm um ponto de interjeição nas ideias relacionadas a utilidade do uso das actividades lúdicas na escola, visto que, mesmo em perspectivas diferentes, ambas salvaguardaram o crescimento saudável da criança.

Para saber a participação dos alunos na aula, fez-se a seguinte pergunta: Das vezes que leccionou aulas relacionadas às actividades lúdicas, qual foi o grau de aceitação por parte dos alunos?

**Professora A e C:** Responderam que o grau de aceitação foi normal, notando-se uma variação em função do género, uma vez que tem jogos virados para as meninas e jogos virados para os rapazes

**Professora A:** Respondeu que depende das actividades, uma vez que existem aquelas que os alunos sentem-se bem realizando-as e outras que não gostam.

Fez-se uma outra questão que levava-nos a saber se Há preocupação por parte das instituições em disponibilizarem recursos para a realização de actividades lúdicas?

**Professora A, B e C:** Desde que estão na mesma escola nunca se depararam com iniciativas do género por parte das instituições uma vez que alegam sempre falta de recursos.



Segundo a resposta única dada pelas três professoras, inferimos que uma das razões que impossibilitam a realização de actividades lúdicas nas escolas, é o facto de não haver preocupação por parte das instituições em disponibilizarem recursos para a realização destas actividades alegando falta de recursos.

Depois de termos analisado e discutido os dados recolhidos por meio das técnicas científicas aplicadas e concomitantemente determinarmos as dificuldades do uso dos jogos, brinquedo e brincadeiras para o desenvolvimento físico dos alunos na 1ª Classe. Apresenta-se as Actividades Lúdicas para o desenvolvimento físico da criança na classe em causa.

É de realçar que no processo de investigação estabelecem-se algumas dimensões para determinar uso das actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos e dentro desta particularizamos os jogos, os brinquedos e as brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

No entanto, as actividades podem ser desenvolvidas na própria escola e tem um carácter teórico-prático e dinâmico desenvolvidor, que se devem realizar de forma prática, flexível, permitindo aos alunos apropriar-se do sistema de conhecimentos que contem.

As actividades podem diferir uma da outra por qualquer característica significativa, porém, a coisa mais importante aquele de outro distingue é o objecto da actividade prévia que permite se aproximar de um modo específico, um tipo de actividade que os alunos podem desenvolver na evolução do desenvolvimento histórico.

### **Actividade I**

**Título:** Abertura de caridos;

**Objectivo:** Desenvolver a agilidade nos alunos

**Material:** caridos e chaves.

**Participantes:** jogo individual com dois participantes.

#### **Procedimentos metodológicos:**

- ✓ O professor apresenta aos alunos uma quantidade de caridos fechados e um conjunto de chaves correspondentes a cada carido.
- ✓ Coloca-se os carido no lado direito da mesa e as chaves no lado esquerdo
- ✓ Estavelese-se um determinado tempo de abertura do maior numero de caridos que pode variar de 2 a 5 minutos.
- ✓ Ganha o estudante que abrir mais caridos no tempo recorde.

## Actividade II

**Título:** Jogo da Corrida com Colher.

**Objectivo:** Desenvolver a habilidade do equilibrar os movimentos e a coordenação dos membros do corpo para andar.

**Material:** uma colher de sopa e uma bola pequena ou uma batata.

**Participantes:** jogo individual com um número variável de participantes.

### **Procedimentos metodológicos:**

- ✓ Marcam-se 2 linhas no solo com uma distância entre elas, uma para a partida e outra para a chegada.
- ✓ Os participantes iniciam o jogo atrás da linha de partida, levando a colher com a bola /batata na mão ou presa pelos dentes.
- ✓ Ao sinal de partida os participantes tentam chegar à meta sem deixar cair a bola /batata.
- ✓ Caso deixe cair volta ao início da partida. Ganha quem chegar primeiro sem deixar cair a colher ou o objecto que transporta.
- ✓ Não se pode prejudicar os adversários.

## Actividade III

**Título:** Jogo das Cadeiras

**Objectivo:** Reagir ante um estímulo externo, accionar um plano muscular ou a de transladar o corpo de um lugar a outro no menor tempo possível.

**Material:** várias cadeiras, consoante o número de jogadores e música.

**Participantes:** alunos.

### **Procedimentos metodológicos:**

- ✓ Cada jogador no início do jogo está sentado numa cadeira.
- ✓ Quando a música começa a tocar, os jogadores levantam-se e começam a dançar á volta das cadeiras.
- ✓ Ao mesmo tempo é retirada uma cadeira, para que um jogador fique sem cadeira.
- ✓ No momento em que a música pára de tocar, todos os jogadores devem sentar-se numa cadeira.
- ✓ O jogador que ficar sem lugar, tem que abandonar o jogo. E assim sucessivamente.
- ✓ Ganha quem conseguir chegar ao fim do jogo sentado na única cadeira.
- ✓ Não é permitido empurrar para se sentarem.

## Actividade IV

**Título:** Jogo do Elástico

**Objectivo:** Desenvolver no aluno o movimento dos saltos.

**Material:** alguns metros de elástico com as duas extremidades atadas uma á outra.

**Participantes:** jogo individual tendo um número variável de jogadores.

**Procedimentos metodológicos:**

- ✓ O jogo começa com dois participantes a segurar no elástico com os pés e os restantes fazem uma sequência de exercícios obrigatórios para todos os participantes.
- ✓ Deste modo, a sequência de exercícios é a seguinte:
  - Saltar com os pés alternados para dentro e fora do elástico;
  - Saltar a pés juntos para dentro e fora do elástico;
  - Saltar ao pé-coxinho para dentro e fora do elástico.
- ✓ O jogo faz-se com o elástico em várias alturas: nos pés, nos joelhos, nas ancas, debaixo dos braços, no pescoço e por cima da cabeça segurando com as mãos.
- ✓ A sequência dos exercícios tem que passar pelas diversas alturas.
- ✓ O jogador perde quando se engana a fazer os exercícios ou quando pisa o elástico.
- ✓ Quem perde vai segurar o elástico e só será substituído quando alguém perder.

## Actividade V

**Título:** Jogo da Macaca

**Objectivo:** Desenvolver nos alunos as habilidades de equilíbrio no salto e movimento com um só pé.

**Material:** uma peça para cada jogador (pedra, pedaço de madeira, etc.).

**Participantes:** jogo individual com um número variável de jogadores.

**Procedimentos metodológicos:**

- ✓ No chão é desenhado o jogo com os números de 1 a 9.
- ✓ Após sortear quem joga primeiro, começa-se a jogar.
- ✓ O primeiro jogador lança a peça para a casa número. Depois saltará com um só pé no chão e o outro dobrado para as casa 2 e 3; quando chega à casa 4 e 5 coloca os dois pés em simultâneo nas duas casas.
- ✓ Continua a saltar ao pé-coxinho até chegar á casa 7 e 8; quando chegar à casa 9 salta para dentro da casa com os pés juntos e volta para trás fazendo a mesma execução de saltos; por fim, quando chegar à casa 2 baixa-se continuando ao pé-coxinho e apanha a peça e salta por cima da casa 1.
- ✓ Depois lança a peça para a casa 2, 3, ... e assim sucessivamente, saltando sempre por cima da casa para onde foi lançada a peça.

- ✓ O jogador não pode colocar os dois pés no chão quando for para saltar ao pé-coxinho e não pode trocar de pé no meio do jogo.
- ✓ Ganha quem conseguir passar por todas as casas em primeiro lugar.

### **Conclusão**

A entrevista e a observação realizadas as professoras e o subdirector pedagógico da escola demonstraram a necessidade de elaborar as actividades lúdicas para o desenvolvimento físico dos alunos 1ª classe.

As actividades lúdicas, juntamente com um bom intuito dos educadores, são caminhos que contribuem para o bem-estar e o entretenimento das crianças, garantindo uma agradável estadia da criança na escola.

Com base as actividades lúdicas que consegue-se analisar que os educadores possam ajustar a dinâmica e processo de ensino a ser utilizado.

Os jogos, os brinquedos e as brincadeiras, devem ser consideradas como parceiros na educação e no desenvolvimento integral da criança na 1ª classe.

### **Referências bibliográficas.**

Texto Editores LDA (2010). Dicionário integral da língua portuguesa. Lisboa.

Portugal

Rosamilha, Nelson. (1979). Psicologia do Jogo e Aprendizagem Infantil. São

Paulo: Pioneira

Gallahue, David L.; Ozmun, John C. (2005). Compreendendo o

desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São

Paulo:

INIDE (2003) Estratégia Integradora Para o Melhoria do Sistema de Educação

2001 – 2015. Agosto de 2001. Reforma Curricular/INIDE/Luanda